

# PERA/2122/1500084 — Relatório final da CAE

## Composição da CAE

### Composição da CAE

A composição da CAE que avaliou o presente ciclo de estudos é a seguinte (os CV dos peritos podem ser consultados na página da Agência, no separador [Acreditação e Auditoria / Peritos](#)):

António Gonçalves Silva

Paulo Ávila

-

## 1. Caracterização geral do ciclo de estudos

1.1. Instituição de Ensino Superior:

Instituto Politécnico de Gestão e Tecnologia

1.1.a. Outra(s) Instituição(ões) de Ensino Superior (proposta em associação):

1.2. Unidade orgânica:

Escola Superior de Tecnologia do ISLA - Instituto Politécnico de Gestão e Tecnologia

1.2.a. Outra(s) unidade(s) orgânica(s) (proposta em associação):

1.3. Ciclo de estudos:

Gestão da Segurança e Saúde do Trabalho

1.4. Grau:

Mestre

1.5. Publicação em D.R. do plano de estudos em vigor (nº e data):

1.5.\_Despacho 11648\_2016.pdf

1.6. Área científica predominante do ciclo de estudos:

Segurança e Saúde do Trabalho

1.7.1 Classificação CNAEF - primeira área fundamental:

862

1.7.2 Classificação CNAEF - segunda área fundamental, se aplicável:

347

1.7.3 Classificação CNAEF - terceira área fundamental, se aplicável:

<sem resposta>

1.8. Número de créditos ECTS necessário à obtenção do grau:

120

1.9. Duração do ciclo de estudos (art.º 3 Decreto-Lei 74/2006, de 24 de março, com a redação do Decreto-Lei 63/2016 de 13 de setembro):

4 semestres

1.10. Número máximo de admissões aprovado no último ano letivo:

20

1.10.1. Número máximo de admissões pretendido (se diferente do número anterior) e sua justificação

<sem resposta>

1.11. Condições específicas de ingresso.

Podem candidatar-se a este ciclo de estudos conducente ao grau de mestre:

- a) titulares de grau de licenciado ou equivalente legal, prioritariamente da área da Segurança e Saúde do Trabalho;
- b) titulares de um grau académico estrangeiro conferido na sequência de um 1o ciclo de estudos organizado de acordo com os princípios do processo de Bolonha por um Estado aderente a esse processo;
- c) titulares de um grau académico superior estrangeiro que seja reconhecido como satisfazendo os objetivos do grau de licenciado pelo órgão estatutariamente competente;
- d) detentores de currículo escolar, científico ou profissional, que seja reconhecido pelo órgão estatutariamente competente da ULHT como atestando capacidade para realizar este ciclo de estudos.

1.12. Regime de funcionamento.

Outros

1.12.1. Outro:

Diurno / Pós Laboral

1.13. Local onde o ciclo de estudos é ministrado:

O curso será ministrado nas instalações do ISLA: Rua Diogo Macedo, nº 192, 440-107 Vila Nova de Gaia.

1.14. Eventuais observações da CAE:

<sem resposta>

## **2. Corpo docente**

### **Perguntas 2.1 a 2.5**

2.1. Coordenação do ciclo de estudos.

O docente ou docentes responsáveis pela coordenação do ciclo de estudos têm o perfil adequado:

Sim

2.2. Cumprimento de requisitos legais.

O corpo docente cumpre os requisitos legais de corpo docente próprio, academicamente qualificado e especializado:

Em parte

2.3. Adequação da carga horária.

A carga horária do pessoal docente é adequada:

Em parte

2.4. Estabilidade.

A maioria dos docentes mantém ligação à instituição por um período superior a três anos:

Sim

2.5. Dinâmica de formação.

O número de docentes em programas de doutoramento há mais de um ano é adequado às necessidades de qualificação académica e de especialização do corpo docente do ciclo de estudos, quando necessário:

Não

### **2.6. Apreciação global do corpo docente**

2.6.1. Apreciação global

O corpo docente da Instituição apresenta alguns pontos fortes mas também algumas debilidades a melhorar. Cumulativamente, não é claro pelas fichas do corpo docente, nomeadamente no que

concerne à distribuição do serviço docente, que vários docentes estejam a tempo integral na Instituição, tal como é referido no relatório. Este esclarecimento por parte da Instituição é importante para avaliar o cumprimento dos rácios exigidos por lei.

#### 2.6.2. Pontos fortes

Formação do corpo docente (7 ETI num total de 9 ETI especializados nas áreas fundamentais do ciclo de estudos, sendo 4 ETI doutorados e 3 ETI especialistas não doutorados)

Todos os docentes do ciclo de estudos estão integrados em Centros de Investigação.

A instituição ISLA-IPGT dispõe de uma linha de investigação (LESQA) que envolve os docentes do ciclo de estudos e um centro de estudos (CESPE) para prestação de serviços ao exterior (comunidade).

#### 2.6.3. Recomendações de melhoria

Obter classificação (FCT) para o Centro de Investigação do ISLA - IPGT, onde colabora a maioria dos docentes do ciclo de estudos.

Continuar a promover a formação e especialização do corpo docente na área do ciclo de estudos  
Esclarecimento por parte da Instituição quanto à distribuição de serviço docente, dos docentes a tempo integral na Instituição.

Aparece um docente do curso a lecionar um número excessivo de unidades curriculares face aos demais, pelo que, a Instituição deverá promover a contratação adequada de docentes para as necessidades letivas

## 3. Pessoal não-docente

### Perguntas 3.1. a 3.3.

#### 3.1. Competência profissional e técnica.

O pessoal não-docente tem a competência profissional e técnica adequada ao apoio à leção do ciclo de estudos:

Sim

#### 3.2. Adequação em número.

O número e o regime de trabalho do pessoal não-docente correspondem às necessidades do ciclo de estudos:

Sim

#### 3.3. Dinâmica de formação.

O pessoal não-docente frequenta regularmente cursos de formação avançada ou de formação contínua:

Não

### 3.4. Apreciação global do pessoal não-docente

#### 3.4.1. Apreciação global

O pessoal não docente de apoio ao ciclo de estudos tem qualificação adequada, mas falta informação sobre a frequência de cursos de formação contínua ou avançada por parte do pessoal não docente. Considerou-se que tal ausência de informação como resposta negativa à pergunta 3.3.

#### 3.4.2. Pontos fortes

Formação superior do pessoal não-docente (10 com formação de ensino superior num total de 13)

#### 3.4.3. Recomendações de melhoria

Fornecer informação sobre o acesso à formação contínua ou avançada por parte do pessoal não docente.

## **4. Estudantes**

### **Pergunta 4.1.**

4.1. Procura do ciclo de estudos.

Verifica-se uma procura consistente do ciclo de estudos por parte de potenciais estudantes ao longo dos 3 últimos anos:

Não

### **4.2. Apreciação global do corpo discente**

4.2.1. Apreciação global

Apesar do número de candidatos poder considerar-se razoavelmente estável, o número de inscritos, apesar de crescente, foi significativamente inferior ao número de colocados nos dois anos anteriores. Tal não sucedeu no ano corrente, em que todos os colocados se inscreveram.

Nota-se pois uma tendência crescente na procura do curso, mas ainda não se pode falar de estabilidade ou consistência.

4.2.2. Pontos fortes

Procura crescente do ciclo de estudos, mas ainda abaixo do número de vagas.

4.2.3. Recomendações de melhoria

Reforçar a divulgação do curso junto dos potenciais estudantes candidatos, nomeadamente alunos e ex-alunos do ISLA e estudantes estrangeiros oriundos dos PALOP.

Prosseguir e reforçar a ligação da instituição ao mercado empregador e divulgá-la para tornar o ciclo de estudos mais atrativo.

Relativamente aos alunos dos PALOP reforçar apoios locais para aumentar a captação destes alunos.

## **5. Resultados académicos**

### **Perguntas 5.1. e 5.2.**

5.1. Sucesso escolar

O sucesso escolar da população discente é satisfatório e é convenientemente acompanhado:

Em parte

5.2. Empregabilidade

Os níveis de empregabilidade dos graduados pelo ciclo de estudos não revelam dificuldades de transição para o mercado de trabalho:

Em parte

### **5.3. Apreciação global dos resultados académicos**

5.3.1. Apreciação global

O sucesso escolar é devidamente acompanhado, mas verifica-se que o número de graduados é muito baixo quando comparado com o número de inscritos, mostrando que poucos inscritos concluem o curso. Ora o sucesso escolar não pode considerar-se positivo quando o número de alunos graduados é tão baixo.

5.3.2. Pontos fortes

A instituição reconhece o problema da baixa taxa de alunos graduados, e propõe-se buscar ativamente soluções para ultrapassar este problema

5.3.3. Recomendações de melhoria

Desenvolver um plano estratégico e implementar medidas eficazes de promover a conclusão do curso pelos seus estudantes, nomeadamente a conclusão e avaliação do trabalho final de mestrado.

## **6. Resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas**

### **Perguntas 6.1. a 6.5.**

#### 6.1. Centros de Investigação

A instituição dispõe de recursos organizativos e humanos que integrem os seus docentes em atividades de investigação, seja por si ou através da sua participação ou colaboração, ou dos seus docentes e investigadores, em instituições científicas reconhecidas:

Sim

#### 6.2. Produção científica ou artística

Existem publicações científicas do corpo docente do ciclo de estudos em revistas internacionais com revisão por pares, livros e capítulos de livro ou trabalhos de produção artística, ou publicações resultantes de atividades de investigação orientada ou de desenvolvimento profissional de alto nível, nos últimos cinco anos, com relevância para a área do ciclo de estudos:

Sim

#### 6.3. Outras publicações

Existem outras publicações do corpo docente com relevância para a área do ciclo de estudos, designadamente de natureza pedagógica:

Sim

#### 6.4. Atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico

As atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico, prestação de serviços à comunidade e formação avançada na(s) área(s) fundamental(ais) do ciclo de estudos representam um contributo real para o desenvolvimento nacional, regional e local, a cultura científica e a ação cultural, desportiva e artística:

Sim

#### 6.5. Integração em projetos e parcerias nacionais e internacionais

As atividades científicas, tecnológicas e artísticas estão integradas em projetos e/ou parcerias nacionais e internacionais:

Sim

## **6.6. Apreciação global dos resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas**

### 6.6.1. Apreciação global

Face ao número de docentes, as atividades científicas desenvolvidas por estes são relevantes para o Curso em questão.

### 6.6.2. Pontos fortes

Trabalho científico desenvolvido pelo corpo docente.

### 6.6.3. Recomendações de melhoria

O Centro de investigação do ISLA-IPGT deverá ser classificado pela FCT.

Três membros do corpo docente integram centros de investigação classificados pela FCT como fracos. Analisar possibilidades de melhoria desta situação.

## **7. Nível de internacionalização**

## **Perguntas 7.1. a 7.3.**

### 7.1. Mobilidade de estudantes e docentes

Existe um nível significativo de mobilidade de estudantes e docentes do ciclo de estudos:

Não

### 7.2. Estudantes estrangeiros

Existem estudantes estrangeiros matriculados no ciclo de estudos (para além de estudantes em mobilidade):

Sim

### 7.3. Participação em redes internacionais

A instituição participa em redes internacionais com relevância para o ciclo de estudos:

Sim

## **7.4. Apreciação global do nível de internacionalização**

### 7.4.1. Apreciação global

A mobilidade dos docentes restringe-se a 10% no sentido do exterior (out). Não há referência a mobilidade de estudantes, apesar de haver estudantes estrangeiros (PALOP) a frequentar o curso.

### 7.4.2. Pontos fortes

Sem pontos fortes relevantes

### 7.4.3. Recomendações de melhoria

Promover oportunidades de mobilidade de docentes (in e out) usando as ligações externas da instituição. Procurar oportunidades de mobilidade (out) para estudantes e disponibilizá-las.

## **8. Organização interna e mecanismos de garantia da qualidade**

### **Perguntas 8.1 a 8.6**

#### 8.1. Sistema interno de garantia da qualidade

Existe um sistema interno de garantia da qualidade, a nível da Instituição ou da Unidade Orgânica, certificado pela A3ES:

Não (continua no campo 8.2)

#### 8.2. Mecanismos de garantia da qualidade

Existem mecanismos de garantia da qualidade do ciclo de estudos e das atividades desenvolvidas pelos serviços ou estruturas de apoio aos processos de ensino e aprendizagem:

Sim

#### 8.3. Coordenação e estrutura(s) de apoio

Existem um coordenador e estrutura(s) responsáveis pela implementação dos mecanismos de garantia da qualidade do(s) ciclo(s) de estudos:

Sim

#### 8.4. Avaliação do pessoal docente

Existem procedimentos de avaliação do desempenho do pessoal docente e estão implementadas medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional:

Sim

#### 8.5. Avaliação do pessoal não-docente

Existem procedimentos de avaliação do pessoal não-docente e estão implementadas medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional:

Sim

#### 8.6. Outras vias de avaliação

Existiram outras avaliações do ciclo de estudos ou de natureza institucional, nos últimos cinco anos, não conduzidas pela A3ES:

Sim

8.6.1. Conclusões de outras avaliações (quando aplicável)

Não existe informação

## **8.7. Apreciação global dos mecanismos de garantia da qualidade**

8.7.1. Apreciação global

Considerar a certificação pela A3ES do mecanismo de garantia da Qualidade.

É referida a avaliação/acreditação por outras entidades, embora apenas a ACT apareça especificada, mas não é fornecida informação sobre as conclusões de outras avaliações.

8.7.2. Pontos fortes

Existe um Sistema de Garantia da Qualidade e um Manual da Qualidade.

8.7.3. Recomendações de melhoria

Incluir em próximas avaliações as informações em falta referidas em 8.7.1.

## **9. Melhoria do ciclo de estudos - Evolução desde a avaliação anterior e ações futuras de melhoria**

9.1. Evolução desde a avaliação anterior

O relatório da síntese de medidas de melhoria do ciclo de estudos, desde a avaliação anterior, anexo ao Guião de Autoavaliação, apresenta as ações de melhoria desencadeadas pela Instituição no seguimento das recomendações apresentadas pela CAE anterior. As ações apresentadas demonstram o esforço que foi feito pela Instituição, mas não demonstram que outras ações foram feitas, ou podiam ter sido feitas, nomeadamente a melhoria que seguramente se alcançou com a mudança de instalações.

9.2. Apreciação e validação das propostas de melhoria futura

A instituição apresenta 5 propostas de melhoria:

Destacam-se pela positiva as duas primeiras que têm como objetivo aumentar o número de alunos que concluem a graduação no sentido do que propomos atrás (5.3.2.e 5.3.3.).

Realça-se igualmente a terceira proposta no sentido de reforçar o diálogo e a monitorização do percurso escolar dos estudantes por forma a otimizar as condições de frequência do ciclo de estudos.

Destaca-se igualmente a quinta proposta de melhoria no sentido de ultrapassar dificuldades de natureza financeira dos estudantes e mantê-los no ciclo de estudos

Apesar das propostas acima serem válidas e demonstrarem por parte da Instituição a preocupação em melhorar os condições do Curso, a Instituição não apresenta planos de ação concretos para efetivar essas mesmas propostas.

## **10. Reestruturação curricular (se aplicável)**

10.1. Apreciação e validação da proposta de reestruturação curricular

Não foram apresentadas propostas de reestruturação curricular.

## **11. Observações finais**

11.1. Apreciação da pronúncia da instituição (quando aplicável)

A pronúncia da instituição aborda de forma sistemática os comentários e propostas de melhoria incluídos no relatório preliminar da CAE.

Alguns dos comentários e propostas de melhoria da CAE são partilhados pela instituição, sendo já alvo do seu próprio planeamento estratégico. Outros há que a instituição refere como objecto de reflexão no futuro próximo. Em qualquer caso é preciso tempo para que se vejam resultados das acções em implementação ou ainda a implementar.

Assim sendo, a próxima avaliação deste ciclo de estudos, será o momento adequado para escrutinar a evolução vs. situação actual, esperando-se da instituição que reporte detalhadamente, as melhorias realizadas, e os resultados obtidos.

Face à pronúncia recebida da instituição, a CAE mantém as conclusões do relatório preliminar.

#### 11.2. Observações

<sem resposta>

#### 11.3. PDF (máx. 100kB)

<sem resposta>

## 12. Conclusões

### 12.1. Apreciação global do ciclo de estudos

O ISLA-IPGT identifica ações de melhoria relevantes a implementar no ciclo de estudos.

O curso apresenta um conjunto de pontos fortes dos quais realçamos:

- Existe um sistema de garantia da qualidade e um Manual da Qualidade.
- Os docentes estão integrados em centros de investigação e apresentam resultados de investigação relevantes para o Ciclo de Estudos.

Contudo, o Curso apresenta também pontos fracos, destacando-se os seguintes:

- O Centro de investigação do ISLA-IPGT não está classificado pela FCT, e há 3 docentes integram centros de investigação classificados pela FCT como fracos.
- Sendo o número de inscritos mais baixo do que o número de vagas, na ordem dos 60%, que por si só já constitui um ponto a melhorar, acresce que o número de graduados é muito baixo quando comparado com o número de inscritos, mostrando que poucos inscritos concluem o curso
- Inexistência de planos de ação concretos para efetivar as propostas de melhoria apresentadas, nomeadamente para a captação de alunos e para melhorar o sucesso na conclusão do Ciclo de Estudos.
- Inexistência de informação no relatório apresentado pela Instituição, quanto à distribuição de serviço docente dos docentes a tempo integral na Instituição, que comprove o cumprimento dos rácios legais.
- Existência de um docente a lecionar um número excessivo de Unidades Curriculares, face aos demais

A CAE recomenda ainda à instituição que analise, esclareça e considere para implementação as sugestões de melhoria incluídas no presente relatório.

### 12.2. Recomendação final.

Com fundamento na apreciação global do ciclo de estudos, a CAE recomenda:

Acreditar

### 12.3. Período de acreditação condicional (se aplicável):

<sem resposta>

12.4. Condições:

<sem resposta>